



8 a 10 de outubro de 2013
www.upf.br/mic

RELATO DE CASO

TOXOPLAMOSE EM PORQUINHO-DA-ÍNDIA (*Cavia porcellus*)

AUTOR PRINCIPAL:

Flávia Serena da Luz

E-MAIL:

flavinha.sl@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Tanise Policarpo Machado, Ezequiel Davi dos Santos, Thaís Corrêa, Adriana Costa da Motta

ORIENTADOR:

Adriana Costa da Motta

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.03.00-6 Patologia Animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A toxoplasmose é uma enfermidade infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* que afeta todas as espécies animais e o Homem, sendo os felídeos os hospedeiros definitivos. A transmissão pode ocorrer pela ingestão de oocistos esporulados, ingestão de ta-quizoítos, bradizoítos e/ou cistos presentes nos alimentos, água e solo contaminados e pela infecção transplacentária. A enfermidade pode se apresentar de forma aguda a crônica. Os órgãos mais afetados são pulmão, fígado, baço, linfonodos, intestino e cérebro. Embora seja uma patologia amplamente estudada, dados relacionados à sintomatologia clínica e aos achados anátomo-patológicos em animais silvestres, especialmente em pequenos roedores, são escassos e a presença de estruturas compatíveis com o protozoário muitas vezes se dá de forma accidental. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de toxoplasmose em um porquinho-da-índia com histórico clínico de anorexia, apatia e algia abdominal.

RELATO DO CASO:

Um porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), macho, foi atendido no Hospital Veterinário (HV) da Universidade de Passo Fundo (UPF) com histórico clínico de anorexia, apatia e intensa algia abdominal. No momento do atendimento ocorreu o óbito do paciente por parada cardíaco-respiratória. O cadáver foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Animal (LPA) da UPF para realização de exame anátomo-patológico. À necropsia, as principais alterações observadas consistiram de mucosas pálidas, ceco repleto de conteúdo amarronzado e de aspecto ζ arenoso ζ ; fígado congesto, com discreta acentuação do padrão lobular e com áreas de coloração pardacenta; rins pálidos; hidrotórax discreto, traquéia e brônquios com edema moderado e parênquima pulmonar congesto. Amostras de todos os órgãos foram coletadas e fixadas em formalina tamponada 10% para a realização de exame histopatológico e coradas com hematoxilina e eosina. Foi realizado, ainda, exame imuno-histoquímico (IHQ) em amostras de tecidos cardíaco e pulmonar, utilizando-se a técnica streptavidina-biotina-peroxidase com o anticorpo policlonal anti-*T. gondii* (1:100) e com controle positivo. Microscopicamente, havia broncopneumonia fibrinossuppurativa multifocal subaguda severa associada à colônias bacterianas e estruturas sugestivas de taquizoítos de *T. gondii*; miocardite necrotizante e fibrinossuppurativa crônica severa associada à colônias bacterianas e estruturas sugestivas de cistos de *T. gondii* com intensa calcificação e fibrose; encefalite não supurativa crônica com formação de manguitos e presença de estruturas sugestivas de taquizoítos de *T. gondii* na neurópila, os quais pareciam estar presentes, também, no endotélio de vasos.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

Outros achados consistiram de enterite e gastrite necrossuppurativa multifocal a coalescente crônica com intensa calcificação e colônias bacterianas; nefrose difusa com cilindros hialinos e calcificação tubular; linfadenite fibrinossuppurativa crônica; lipidose hepática difusa, hiperplasia de ductos biliares e fibrose periportal multifocal. Houve marcação positiva para *T. gondii* nas amostras teciduais submetidas a exame IHQ e, portanto, confirmando a presença do patógeno, inclusive no endotélio vascular cerebral. Os sinais clínicos, os achados macroscópicos, microscópicos e imunoistoquímicos foram condizentes com infecção natural por *T. gondii* em um porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*).

CONCLUSÃO:

Os achados anátomo-patológicos e imunoistoquímicos permitiram o diagnóstico de toxoplasmose em porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*). Ressalta-se a importância de realizar exame IHQ para confirmação do diagnóstico, uma vez que as alterações macroscópicas são inespecíficas e a histopatologia é sugestiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CASAGRANDE, R. A., SILVA, T. C. E. da, PESCADOR, C. A., BORELLI, V., SOUZA, Jr. J.C., SOUZA, E.R., TRAVERSO, S.D. Toxoplasmose em primatas neotropicais: estudo retrospectivo de sete casos. *Pesq. Vet. Bras.* 33(1): 94-98, janeiro 2013.

CLIMENI, B. S. O.. MONTEIRO, M. V. Toxoplasmose. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*. Ano VII ζ Número 12 ζ Janeiro de 2009.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador